

Quanto vale a palavra de um reitor? Segundo o Cruesp, NADA!

Eles jogaram o compromisso no lixo! Em vez de parcela fixa, a proposta é de reajuste de 1,5% e abono de R\$ 400,00 em novembro

Na negociação do dia 5 de novembro, os reitores mantiveram a intransigência da reunião anterior. Absolutamente sem argumentos, eles insistiram em negar o reajuste fixo (R\$ 200,00 para todos), mesmo diante do comprovado crescimento da arrecadação do ICMS. Como foi amplamente divulgado, durante a data-base eles haviam se comprometido (por escrito!) a conceder a parcela fixa se a arrecadação superasse o patamar de R\$ 43,620 bilhões (a previsão é que chegue a R\$ 45 bilhões!).

Inicialmente, na reunião de 31/10, os reitores usaram a carreira dos funcionários como desculpa para negar a parcela fixa e ofereceram antecipação de 1,5% (a ser descontada no dissídio de 2008). Para solucionar o pretenso problema na carreira, o Fórum apresentou a contraproposta de pagamento de um abono em outubro, novembro e dezembro, com posterior negociação sobre a parcela fixa em janeiro. Ou seja, os reitores teriam tempo de sobra para acertar eventuais problemas com a carreira. Na realidade, o Fórum já provou, através de estudos, que não há qualquer empecilho em relação à carreira. O que se vê é que os reitores estão fazendo caixa com o excedente da arrecadação.

No dia 5/11, o Cruesp alegou que não pode dar um abono em três meses seguidos, pois isso já seria considerado salário. Ao mesmo tempo, os reitores apresentaram sua “nova” proposta: transformação do 1,5% em reajuste (sem desconto na data-base 2008) e abono de R\$ 400,00 para todos, a ser pago uma única vez, em 23/11. E nada de parcela fixa em janeiro.

O descontentamento dos manifestantes que compareceram à Unicamp (cerca de 500) foi grande. Os representantes do Fórum criticaram duramente a proposta e apresentaram nova contraproposta: 3% de reajuste para todos (sem prejuízo da data-base 2008), abono de R\$ 800,00 dividido em duas parcelas (novembro e dezembro) e negociação da parcela fixa em janeiro. Mesmo sem nenhum argumento, os reitores recusaram a contraproposta.

Só a luta pode virar esse jogo! Todos às assembléias até sexta-feira, dia 9/11

Durante a reunião do Fórum das Seis, que se seguiu à reunião, os representantes do Sintunesp defenderam a necessidade de uma efetiva mobilização da categoria (GREVE!) para forçar os reitores a cumprirem sua palavra e concederem a parcela fixa. É preciso ficar claro que o 1,5% de reajuste representa quase nada no salário dos servidores (quem ganha mil reais, por exemplo, terá apenas R\$ 15,00 de reajuste). O abono de R\$ 400,00 (um “cala-boca” que os reitores querem nos impor como esmola) virá uma única vez e não resolverá, em absoluto, a situação de penúria dos salários dos trabalhadores.

É importante que os servidores da Unesp compareçam em peso nas assembléias que acontecerão nas unidades até esta sexta-feira, dia 9/11. Vamos discutir a proposta do Cruesp e definir a nossa reação. Só a luta pode virar esse jogo!